

Revitalização humanizada das calçadas com empregabilidade sênior no Centro de São Paulo

A proposta visa promover a revitalização qualificada, humanizada e detalhada das calçadas da região central de São Paulo por meio de um programa de zeladoria preventiva, mapeamento de danos e fiscalização participativa executado por moradores da terceira idade que podem ser recrutados por meio de um programa de empregabilidade desse público.

Essa população, frequentemente afetada pela precariedade da infraestrutura de mobilidade, será capacitada e contratada em regime de trabalho ou bolsa-remuneração para monitorar o estado das calçadas, registrar danos e colaborar com os órgãos públicos na priorização das manutenções. O projeto une acessibilidade, inclusão produtiva e inovação urbana com foco na dignidade e no pertencimento.

Importante destacar que apesar das calçadas serem de responsabilidade dos imóveis com os quais fazem limite, a legislação tem algumas exceções, passando a responsabilidade para o poder público, entre elas as intervenções de urbanismo com interesse público maior, como requalificações urbanas, programas especiais ou quando há diretriz de acessibilidade ampla.

Justificativa

As calçadas do Centro de São Paulo encontram-se, em muitas áreas, em estado precário: rachadas, desniveladas ou obstruídas. Isso compromete a mobilidade, a segurança e o uso democrático do espaço público — especialmente para idosos, pessoas com deficiência e outros grupos com mobilidade reduzida. Ao mesmo tempo, a população idosa do Centro cresce e enfrenta barreiras de acesso ao mercado de trabalho, mesmo sendo plenamente ativa e experiente. Unir esses dois desafios numa solução integrada gera impacto direto na qualidade de vida urbana e promove uma nova cultura de cuidado com o espaço público.

Objetivo

Geral:

Revitalizar e fiscalizar de forma contínua as calçadas do Centro de São Paulo por meio da contratação e formação de pessoas da terceira idade para ações de monitoramento, mapeamento e orientação cidadã.

Específicos:

- Realizar levantamento completo das calçadas prioritárias da região.
- Criar um corpo de agentes seniores de zeladoria com formação específica.
- Integrar as informações à base de dados da Subprefeitura e programas de obras.
- Estimular campanhas educativas sobre uso responsável das calçadas.
- Reduzir acidentes e ampliar a acessibilidade urbana.

Local de Execução

Região da Subprefeitura da Sé, com foco inicial em áreas de alta densidade de pedestres e histórico de reclamações (ex: Av. São João, Rua Ipiranga, Praça João Mendes, Avenida Rangel Pestana, etc.)

Viabilização de Execução

Parceria com o Cate, CRAS, entidades de idosos e universidades abertas para recrutamento.

Capacitação dos participantes com apoio da Subprefeitura, secretarias de obras e mobilidade urbana.

Mapeamento georreferenciado das calçadas danificadas com metodologia padronizada (nível de dano, riscos, urgência).

Integração com plano de obras públicas e feedback à população.

Reconhecimento dos agentes com crachá, uniforme e plano de valorização (inclusive psicológico e social).

Considerações Finais

A proposta reconstrói não só a infraestrutura da cidade, mas também os laços entre gerações e o direito à cidade para todos. Ao empregar e empoderar pessoas da terceira idade, transforma um passivo urbano em oportunidade de desenvolvimento humano e social. O Centro de São Paulo pode ser referência nacional em mobilidade inclusiva e revitalização cidadã com essa iniciativa.

Proposta de Elizabeth Soares

Conselheira Participativa Municipal da Subprefeitura Sé.